

taze ver hoje, que tu es o Deos d'Israel, e que eu sou teu servo, e por tua ordem fiz todas estas cousas.

37 Ouve-me, Senhor, ouve-me: para que este povo aprenda, que tu es o Senhor Deos, e que tu converteste novamente o seu coração.

38 Ao mesmo tempo cahio o fogo do Senhor, e devorou o holocausto, a lenha, e as pedras, lambendo o mesmo pó, e a agua, que estava no aqueducto.

39 O que tendo visto todo o povo, prostrou-se com o rosto em terra, e disse: O Senhor he o Deos; o Senhor he o Deos.

40 Então lhes disse Elias: Apanhai os profetas de Baal, e não escape nem hum só. E tendo-os o povo agarrado, Elias os levou á torrente de Cison, e alli os matou.

41 Depois disse Elias a Achab: Vai, come, e bebe; porque eu ouço o ruido de humia grande chuva.

42 Achab se retirou para comer, e beber; e Elias subio ao alto do Carmelo, e inclinado por terra metteo o seu rosto entre os seus joelhos,

43 E disse ao seu criado: Vai, e olha para a banda do mar. Tendo ido o criado a olhar, voltou, e disse-lhe: Não ha nada. Elias lhe segundou, dizendo: Torna a ir sete vezes.

44 E á setima vez, eis-que appareceu huma pequena nuvem, que se levantava do mar, como huma pégada de homem. E disse Elias ao seu criado: Vai dizer a Achab: Faze metter os cavalloos no teu coche, e corre, não te apanhe a chuva.

45 E quando elle se voltava ora para huma, ora para outra parte, eis-que de repente se cobrio o Ceo de trévas, vírão-se nuvens, levantou-se o vento, e cahio huma grande chuva. Achab pois, subindo ao coche, foi para Jezrahel.

46 E a mão do Senhor veio sobre Elias; e tendo-se cingido os rins, corria adiante d'Achab, até chegar a Jezrahel.

#### CAPITULO XIX.

*Jezabel quer matar a Elias. O Profeta se retira ao monte Horeb. O Senhor lhe manda que vá ungir a Hazael em Rei da Syria, e a Jehu em Rei d'Israel. Eliseo recebe o espirito de Profecia, e se aggrega a Elias.*

**T**ENDO Achab referido a Jezabel tudo o que Elias havia feito, e como elle matára á espada todos os Profetas,

2 Enviou Jezabel hum messageiro a Elias para lhe dizer: Os deoses me tratem com toda a sua severidade; se en á manhã a esta mesma hora te não fizer perder a vida, como tu a fizeste perder a cada hum d'elles.

3 Elias pois teve medo, e ausentou-se para onde quer que o seu desejo o levava: e como tivesse chegado a Bersabée em Juda, despedio alli o seu criado,

4 E andou pelo deserto o caminho de hum dia: e tendo chegado onde estava hum junipero, se assentou debaixo d'elle; e desejando a morte, disse: Basta-me de vida, Senhor: tira a minha alma do meu corpo; porque eu não sou melhor do que meus pais.

5 E lançou-se em terra, e dormio á sombra do junipero: e eis-que hum Anjo do Senhor o tocou, e lhe disse: Levanta-te, e come.

6 Olhou elle, e vio junto á sua cabeça hum pão cozido debaixo da cinza, e hum vaso d'agua: comeo pois, e bebeo, e tornou a dormir.

7 Vindo outra vez o Anjo do Senhor, o tocou, e lhe disse: Levanta-te, e come; porque te resta que fazer hum grande caminho.

8 Tendo-se levantado, comeo, e bebeo; e com o vigor que lhe deo aquella comida, caminhou quarenta dias, e quarenta noites, até o monte de Deos, Horeb.

9 Chegado alli, ficou n'uma caverna: e eis-que o Senhor lhe dirigio a sua palavra, dizendo-lhe: Que fazes aqui, Elias?

10 A que elle respondeo: Eu me consumo de zelo por ti, Senhor, Deos dos Exercitos; porque os filhos d'Israel deixárão o teu pacto, destruírão os teus Altares, matárão os teus Profetas á espada; e tendo eu ficado só, elles ainda me procurão tirar a vida.

11 E disse-lhe: Sahê, e tem-te no monte diante do Senhor. E eis-ahi passa o Senhor, e diante do Senhor hum vento impetuoso, e rijo, que transtorna os montes, e quebra as pedras; o Senhor não estava no vento: e depois do vento houve hum tremor; o Senhor não estava no tremor:

12 E depois do tremor, accendeo-se hum fogo; o Senhor não estava no fogo; e depois do fogo ouvio-se o assopio de huma branda viração.

13 Elias, tendo ouvido isto, cobrio o seu rosto com a capa; e tendo sahido, pôz-se á entrada da caverna: e ao mesmo tempo se lhe deo a perceber huma voz, que lhe dizia: Que fazes aqui, Elias? E elle respondeo:

14 Eu me consumo de zelo por ti, Senhor, Deos dos Exercitos; porque os filhos d'Israel deixárão o teu pacto, destruírão os teus Altares, matárão os teus Profetas á espada; e tendo eu ficado só, elles ainda procurão tirar-me a vida.

15 E o Senhor lhe disse: Vai, e torna pelo teu caminho ao longo do deserto para Damasco; e quando lá tiveres chegado, ungrás a Hazael em Rei da Syria:

16 E a Jehu, filho de Namsi, ungrás em Rei sobre Israel: e a Eliseo, filho de Saffat, que he de Abelmeula, o ungrás Profeta em teu lugar.

17 E acontecerá, que todo o que escapar

â espada de Hazael, será morto por Jehu: e todo o que escapar á espada de Jehu, será morto por Eliseo.

18 E eu me reservarei para mim em Israel sete mil homens, que não dobrarão os joelhos diante de Baal, e toda a boca, que o não adorou beijando as mãos.

19 Tendo-se pois Elias partido d'alli, achou a Eliseo, filho de Saffat, lavrando com doze juntas de bois; e elle mesmo conduzia hum dos arados das doze juntas de bois: e chegando Elias a Eliseo, pôz a sua capa sobre elle.

20 Logo Eliseo, deixados os bois, correo após Elias, e lhe disse: Permite-me, te rogo, que eu vá beijar meu pai, e minha mãe, e assim seguir-te-hei. E Elias lhe respondeo: Vai, e volta: porque eu fiz por ti o que era da minha parte.

21 E Eliseo, depois de ter deixado a Elias, tomou huma junta de bois, e os matou, e com a lenha que fez do arado dos bois, cozeo as suas carnes, e as deo ao povo, o qual comeo d'ellas: e partio logo, e se foi em alcance d'Elias, e o servia.

#### CAPITULO XX.

*Cerco de Samaria por Benadad. Derrota do seu exercito. Outra derrota do exercito dos Syros. Achab faz alliança com Benadad. He por isso reprehendido por hum Profeta.*

**O**RA Benadad, Rei de Syria, tendo ajuntado todo o seu exercito, a sua cavallaria, e as suas carroças, e com elle trinta e dous Reis, marchou a atacar a Samaria, e a sitiou.

2 E ao mesmo tempo enviou á cidade embaixadores a Achab, Rei d'Israel, dizendo-lhe:

3 Eis-aqui o que diz Benadad: A tua prata, e o teu ouro são meus: as tuas mulheres, e os teus filhos mais bem feitos, são meus.

4 E o Rei d'Israel lhe respondeo: O'Rei meu Senhor, eu sou teu, como tu dizes, e todas as minhas cousas são tuas.

5 Tornarão a vir os embaixadores, e disserão: Eis-aqui o que diz Benadad, que nos enviou a ti: Tu me has de dar a tua prata, e o teu ouro, e as tuas mulheres, e os teus filhos.

6 A'manhã pois, a esta mesma hora, irão os meus servos a ti, e esquadrinharão a tua casa, e a casa dos teus servos: e elles tomarão com as suas mãos tudo o de que gostarem, e o levarão.

7 Então fez vir o Rei d'Israel todos os anciãos do povo, e lhes disse: Considerai, e vede, que elle nos arma algum laço: porque elle me mandou a pedir minhas mulheres, meus filhos, minha prata, e o meu ouro; e eu não lhe disse que não.

8 E todos os anciãos, e todo o povo lhe

responderão: Não lhe dêis ouvidos, nem te accomodes com o que elle deseja.

9 Respondeo pois Achab aos embaixadores de Benadad: Dizei ao Rei, meu Senhor: Eu farei todas as cousas, que tu me enviaste a pedir no principio, como servo que sou teu: mas esta ultima cousa não a posso fazer.

10 Tendo voltado os embaixadores, referirão esta resposta a Benadad. O qual os tornou a enviar para que dissessem a Achab: Os deoses me tratem com a sua ultima severidade, se todo o pó de Samaria bastar para cada hum dos que me seguem poder encher hum punhado.

11 E o Rei d'Israel lhe replicou: Dizei a vosso amo: Não he quando se tomão as armas, que hum se deve gloriar; mas sim quando as larga.

12 Recebeo Benadad esta resposta, quando bebia nas suas tendas com os outros Reis: e disse logo aos seus servos: Cercai a cidade. E elles a cercarão.

13 Ao mesmo tempo chegando-se hum Profeta a Achab, Rei d'Israel, lhe disse: Eis-aqui o que diz o Senhor: Viste toda esta innumeravel multidão? Pois eu te declaro, que hoje ta entregarei nas mãos, para que tu saibas, que eu sou o Senhor.

14 E Achab lhe perguntou: Por quem? E elle lhe respondeo: Eis-aqui o que diz o Senhor: Pelos criados de pé dos Principes das Provincias. Acrescentou Achab: Quem começará a pelejar? Serás tu, lhe disse o Profeta.

15 Fez Achab pois revista dos criados de pé dos Principes das Provincias, e achou que erão duzentos e trinta e dous: e depois fez revista do povo dos filhos d'Israel, e achou que erão sete mil.

16 E sahirão ao meio dia. Benadad porém já bebado, estava bebendo na sua tenda, e com elle os trinta e dous Reis, que tinham vindo em seu soccorro.

17 Os criados pois dos Principes das Provincias marchavão na frente do exercito. E Benadad mandou reconhecer esta gente. E vierão-lhe dizer: He gente, que sahio de Samaria.

18 E disse-lhes Benadad: Ou elles venhão tratar de paz, ou venhão a pelejar, apanhai-mos vivos.

19 Avançarão-se pois os criados de pé dos Principes das Provincias, e o resto do exercito depois d'elles.

20 E cada hum d'elles matou o que se lhe pôz diante: e logo os Syros fugirão, e Israel os perseguio. Benadad, Rei de Syria, tambem fugio a cavallo com os cavalleiros, que o acompanhavão.

21 E o Rei d'Israel tendo sahido matou os cavallo, destruiu as carroças, e ferio a Syria com hum grande estrago.

22 (Então veio ter hum Profeta com o